

# A UNIÃO

## DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII

PARAHYBA - Domingo 11 de Abril de 1920

NUM. 80

## O imposto territorial

Entre as calamidades que afectam presentemente a economia das nações sobressae o pauperismo e o urbanismo. Um e outro representam problemas que estão desafiando a argúcia dos sociólogos e o bom senso dos políticos. Urge para normalização da vida, tão profundamente alterada após a guerra que findou, melhorar as condições dos homens e rumá-los aos campos. Na agricultura está o salvamento da vida.

A terra foi e será sempre a nuriz dos povos. Por faias ou tracts das della, às vezes de pouca importância, se chocam famílias, se desencadeiam rixas e jorna o sangue. E quantas guerras não já viu a história por causa de territórios?

A questão social não se resume na luta entre o trabalho e o capital, aquelle representado pela universidade dos proletários das cidades e este pelos detentores dos instrumentos de produção.

Há uma questão social dos campos, lado a lado, a estas das cidades — uma questão agrária que é também universal — e que particularmente nos interessa.

Não é justo nem humano, no momento actual da nossa civilização, que haja grandes proprietários que não aproveitem as suas terras, de uma parte, e de outra, milhares de homens que, desejosos de trabalhar, não encontram um palmo de terreno para receber as gottas do seu suor, a adiada fecunda das sementes.

Para resolver essa situação há duas soluções possíveis: expropriar as terras como fizeram os bolchevistas na Rússia ou gravá-las preferentemente de impostos, que não acenlhava ha meio século o lucido espírito de Henry George. O estado actual é que não pode perdurar.

Cruze o proprietário os braços annos e annos, sem deixar que se vinculo nupcial do sulco dos arados, fecunda as suas terras. Nem por isto elas deixarão de alcançar uma contínua valorização, determinada pela exploração das propriedades vizinhas e mesmo das de todo o mundo e pelo aumento em progressão geométrica da população do globo.

Em face desse postulado incontestável e incontestado da economia política, é justo, mais do que justo, justíssimo, que os proprietários, assim beneficiados por um trabalho que não realizaram, concordem com uma certa taxa — o imposto territorial — para os cofres públicos, revertendo o mesmo benefício da colectividade, cujo esforço commun e anônimo fica assim retribuído.

O Estado também lucra com o estabelecimento desse imposto sobre vários aspectos. Torná garantiu a sua estabilidade orçamentaria.

Tem augmento de suas rendas, se não falhar a experiência de varios países, onde criado esse imposto, ele rendeu mais do que os que foram extintos. Gastará muito menos na arrecadação, podendo, assim, destinar uma maior quota aos gastos productivos da instrução pública e da educação popular. Evitará o contrabando, sendo possível diminuir o numero dos seus soldados, mais ocupados em cobrar impostos, ou as actuais instituições se

ao lado dos agentes fiscais, do que a polícia propriamente.

O imposto único deixaria ainda suavemente a fragmentação das grandes propriedades, tom trazido a toda a parte onde ven sendo aplicado a redução considerável dos desocupados.

No perimetro das cidades o seu efeito primordial é o resolvimento da crise das habitações, pois os proprietários passam a construir nos terrenos devolvidos para evitarem as taxas mais rigorosas que incidem nesses lotes.

Quando se fala em imposto territorial, surgem logo os seus opositores com o argumento da dificuldade da taxação e das injustiças que esta pôde causar.

O professor Garcia Martinhão da Universidade de Montevideo exigiu um sistema racional e prático que viesse dando os melhores frutos no Uruguay e está sendo imitado por outros países.

Coisa interessante: faltou a aplicação do sistema Martínez que não apareciam, na vizinha república, más reclamações dos proprietários, no tocante ao valor dado ás propriedades. Sómente alguns exibiram documentadamente que o valor censitário fosse aumentado, não por patriotismo, mas para terem aumento de crédito nos bancos hipotecários. Estes somente aceitam em suas transações o valor oficial e destarte se explicam algumas reclamações.

O dr. Martinhão, devido à simplicidade do seu sistema de taxação, conseguiu levantar em oito meses o caixa do departamento de Montevideo, trabalho em que outras profissões haviam consumido cerca de onze annos.

E' de um dr. Martinez que precisamos aqui na Parahyba para dar cabo da multiplicidade dos impostos que nos asfixiam as indústrias e o comércio e encarece o custo das reclamações.

Represents o município de Pontal no desembargo do departamento, o dr. José Quirino.

Apresentou o projeto de lei para aprová-lo, e que, deparando com oposição de todos os grupos, desejamos a maior permanência neste tempo de repouso que lhe permitimos as forças parlamentares.

Durante o dia, o dr. Solon de Lucena recebeu numerosas visitas.

— Representou o município de Parahyba o dr. Teixeira Cidêo, deputado federal, e quem desejamos a maior permanência neste tempo de repouso que lhe permitimos as forças parlamentares.

— E' de um dr. Martinez que precisamos aqui na Parahyba para dar cabo da multiplicidade dos impostos que nos asfixiam as indústrias e o comércio e encarece o custo das reclamações.

— Em breve trabalho técnico do dr. Teixeira Cidêo. Admito o autor que o "se" pode ser sujeito e coloca-se ao lado de estudos nos quais suscitam a mesma dúvida. Numerosos, todos os gramáticos portugueses, condamnam esse parcer, encarregando-o, e por ignorância dos seus próprios classicos, que numerosamente abominam a construção, averbando-o de nunca ter sido português, deixando entregar que é visto americano.

Entretanto, os clássicos dão-nos, o dr. Teixeira Cidêo, muitos exemplos.

— Contra, apenas alguns delles. De Candós.

— De quem não grande coisas se esperava. (Elegia X).

— E como por toda África se são, das os grande fatos. (Lus., II, 103).

— Vê-se, desbotado.

— O tempo os engana. (Endecas.)

— De João de Barros:

— Em que "se" descreve, he-las, por vongos e portos. (Decada II, 1, 2).

— As outras coisas "se" guarda para o livro de Geografia. (Decada III, 2, 7).

— De frei Luis de Santa.

— Nesta terra "se" permitem-se signos destes falsos evangelistas.

(Vida do Arco, I, II, 7.)

— De Dom Francisco Micali:

— Coisas que também "se" fazem, por vezes como por força. (Apologos, 299).

— É preciso dizer que essa construção é da maior parte da Inglaterra, naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— Ainda, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi português, é res-

tringido misto em diserto além da

orthographia.

— E' preciso dizer que essa constru-

ção é da maior parte da Inglaterra,

naturalmente desde o período aneaciano.

— Agora, costuma "se" dizer que esse é de longo tempo usava.

— Férias Lopas (Dr. Júlio II).

— Este poeta, uma das vozes que

nos fez, saquejado clássico.

Zarata (Dr. Pedro).

— Certo, é indiferente o emprego

da syntaxe discorde; mas, nou-

mais de "discorde" e dizer que

esse "se" foi portugu

FAZ ANNOS HOJE — Milhares de filhos de sr. Miguel dos Prazeres, falecido em Março de 1920.

O sr. Manuel de Carvalho Neves, falecimento postal.

Aniversário hoje o distinto moço Gervasio Bonavides, académico da Escola de Comércio, e seu contrato de Serviço do Estado.

Passa hoje a data natalícia da venerável Irmã Maria de S. Lúcia, superiora do convento de Ológlia, de N. S. das Neves.

Por este motivo a virtuosa anniversariante receberá felicitações de suas discípulas e de nossa melhor sociedade.

O mentino Severiano de Oliveira Alves, filho do sr. Francisco Jardim Alves, falecimento da Guardeira Civil.

FAZ ANNOS AMANHÃ — Missa Nicanor Coutinho Schüller, esposa do sr. Jorge Schüller, falecimento geral.

ESPOSAS — O sr. col. Manoel Corrêa Lima, rico falecimento na cidade de Aracaju, seis dias de contractado casamento com a exma. sr. Anna Carolina d'Ávila Lins, filha do esdoso clérigo o sr. José d'Ávila Lins.

CASAMENTOS — Realizou-se, honram, no município de Santa Rita, enlace matrimonial do sr. Evandro G. de Medeiros, falecimento do Alfaide desta cidade, com missa. Elisa de Pessôa, adjunta do grupo escotista Thomas Mairal, e filha de sendos conterraneos, sr. prof. João de Pessôa.

As cerimónias civis e religiosas efectuaram-se na residência do sr. dr. Sindlpho Santiago, em Tibagy, sudeste de presidiária, respectivamente, pelas 22.º Antonia da G. e Mello, juiz municipal dali e conselho Municipal de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes, desse capital.

Paranymphanha apelos acenos, por parte do col. Aurelio Cardoso, e sr. col. Hermenegildo Coelho, comerciantes ali.

Encontrava-se nesta capital, quando trouxeram negócios de sua repartição, o sr. major Joaquim Pereira de Castro, administrador da Missa de Rendas de Bananeiras.

S. a. demorou-a alguns dias naquela cidade, regressando em seguida ao centro de suas actividades.

No horário das 13 e 20 de horário, se encontrava-se para Alagoas Grande o sr. Amaro Coelho, agente fiscal da Fazenda estadual naquela localidade.

A fin. de fixar residência na capital, achou desde ante-hontem entre nós, com a sua exma. família, o sr. col. Pedro Segismundo Guedes, grande industrial em Bananeiras.

Foi interessante de hoje voltear à Serraria, em cuja localidade é festejado, o sr. Antonio Duarte Filho.

Seguiu hontem, para Mamanguape o sr. tenente Manoel Cardoso da Silva, oficial delegado daquela circunscrição.

Atestou-se de sua exma. fam. a viaja hoje, pelo comboio da manhã, para São Luis, o sr. dr. Silvino Nobrega, médico legista da polícia e antigo chefe político daquela municipalidade.

O estimado compatriota esteve em pleno despedimento de sua exma. o sr. presidente do Estado.

As dr. Silvino Nobrega almejou falar com ele quanto dentro breve saíra de regresso ao solo de seus amigos e admiradores.

Viaja hoje, pelo horário da manhã, para a vinheta metrópole do sul, a negócios particulares, o jovem Tisieneiro Santiago, estudante da Universidade.

As cerimónias fúnebres foram oferecidas um luto nos circunstâncias, entre os quais se notavam distintas famílias de nossas nobres sociedades.

A noite, realizou-se um jantar intimista, no qual tomaram parte pessoas dos círculos de amizade da ilustre família Castro Pinto, que a todos cumulou de gentileza e afabilidade, decorrente a interessante vivência na mais agradaível convivialidade.

As jovens recém-casados lembraram-nos parentes, augurando-lhes futuras felicidades.

VIJANTES — Achava-se nessa ocasião, procedente do interior do Estado, o sr. major José Rodrigues Moreira, falecimento e delegado de polícia de Serra.

Após algum tempo de residência capital, onde exerceu o logar de guarda-livros da casa Mesquita Fausto & C.º, retorna, hoje, a bordo do "Pará", o sr. José Diogo de Siqueira, que se destina à Fortaleza.

ON CEARÁ CALA — A bordo do Pará segue hoje para Fortaleza, onde tem clínica, o sr. dr. Cesar Cala, constitutivo residente naquela capital do norte.

S. a. encontrava-se nessa cidade, na cerca de uma semana, o sr. secretário do Hotel Luso-Brasilico.

DR. AVILA LINS — Retornou amanhã o sr. Dr. Avila Lins, após algumas férias de permanência nesta cidade, onde vive em Gralhaú politico, o Pernambucano exilado o sr. dr. J.

Avila Lins, chefe do serviço de construção da estrada de rodagem que vai daquele município à foz do Pato.

O sr. dr. Avila Lins, sobre ser um infeliz competidor, tem dado alegrias muitas de necessidade e dor no desempenho daquela importante comissão, confinada a sua pessoa pelo governo federal.

S. a. entrou para o historico interno das 7 e 40, veio Campanha, quando se transportou ao centro da sua actividade.

União saúda com simpatia, sugeri-lhe de não falar mais.

VINHO FINO  
MOSCATEL  
SUSSELOU & FILHOS & CIA

João B. Maciel; sr.º auditor, Benedicto Ferreira Leite; tesoureiro, J. J. Fernandes; e director-tecnico, Renato Carneiro da Cunha.

CLUB SCIMADORES — O sr. secretário dessa nova sociedade carnavalista comunicou-nos hontem a posse da directoria da referida associação efectuada no dia 3 do an-

dante que, está assim constituída: Presidente, João F. dos Santos; vice-presidente, Armando F. Leite; 1º secretário, João Santiago; 2º dito, João Fleteman; tesoureiro, orador, S. J. da Silva; tesoureiro, Henrique P. de Nascimento e director José Rodrigues de Freitas.

Regressa hoje à cidade de Guariba o sr. João da Cunha Lima, administrador da respectiva Mesa de Reuniões.

Vindo do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, o jovem Hospitalar Henrique da Cruz, alumnus do Colégio Diocesano Pio X.

Após alguns dias de permanência entre nós, volta pelo trem das 7 e 20 de hoje para o Recife o sr. dr. José Miranda, representante da casa Landgren & C.º, da vinícola capital do sul, que se encontrava nesta cidade a negócios comerciais.

Para Guarabira viaja, pelo comboio, o sr. col. Hermenegildo Coelho, comerciante ali.

Encontrava-se nesta capital, quando trouxeram negócios de sua repartição, o sr. major Joaquim Pereira de Castro, administrador da Mesa de Rendas de Bananeiras.

S. a. demorou-a alguns dias naquela cidade, regressando em seguida ao centro de suas actividades.

No horário das 13 e 20 de horário, se encontrava-se para Alagoas Grande o sr. Amaro Coelho, agente fiscal da Fazenda estadual naquela localidade.

Na saída de hoje será apresentado aos sócios o orçamento de repartição e despesas para o anno financeiro de 1920-1921, além de outros assumptos de régua importância para todos os membros da Mechanics.

Deverão ser discutidas as medidas para o festejamento de proximo dia 1º de maio, consagrado ao Trabalho.

Segundo nos consta, nesse dia, haverá uma grande passeata dos serviços pelas ruas da urba, devendo fazer uso variações oradoras.

CAIXA ESCOLAR AREUDA CAMARA — As 12 horas de hoje deverão reunir no grupo escolar "Dr. Tomás Mendes" os sócios da Caixa Escolar "Areuda Camara".

A sociedade União Operária Beneficente, em data de 28 de março último, enviou ao chefe do governo a seguinte participação:

"Uma e exma. sr. presidente do Estado. Do orden do citado sindicato de classe, associação, tendo a grande satisfação de comunicar a V. ex. que em sessão solene de assembleia geral, realizada a 28 do corrente, foi empossada a nova diretoria que tem de dirigir os destinos desta sociedade até o dia 12 de outubro do corrente anno, a quem ficou assim organizada: capitão João Cândido da Silva, presidente; Joaquim Theodoro da Almeida, vice-presidente; Joaquim Pereira do Nascimento, 1º secretário; Malquias de Sales, 2º secretário; professor João Souza Falcão, orador; capitão Manoel Maria de Figueiredo, tesoureiro, e Luís de França Jardim, bibliotecário.

A mesma diretoria espera merecer de V. ex. as mesmas considerações dispensadas à sua antecessora. União, paz e justiça." — JOAQUIM PEREIRA DO NASCIMENTO, 1º secretário.

ADVOCADO BEL J. PEREIRA LYRA  
TELEFONE 5  
Praça S. Francisco 16

NOTICIARIO

Na Lycée Parahybanda funcionaram, hontem, as seguintes aulas portuguesa e arianothics do 1º anno geográfica, português e francês do 2º; alegria, logica teórica e logica prática do 3º; geometria e física e química do 4º; história e física, psicologia e biologia e latim do 5º.

A noite funcionou a aula de topografia do 1º da Escola de Agrimensura.

O expediente da Prefeitura coube ao seguinte:

A Prefeitura pagou, hontem, ao sr. dr. Pedro Firmino, pelo pagamento dos serviços de captação, descontos de valetas, varrição e outros benefícios, exentados nas prazas e crases da capital, durante a semana finda.

Foram abatidos, hontem, no ramo de polícia, o sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal neste Estado, remetente ao sr. dr. chefe de polícia, solicitando as devidas providências, um ofício do sr. col. Luiz Aranha de Vaca Nedder, 2º suplemento, encaminhado ao juiz desta seção no município do Espírito Santo, o qual deve ser agredido pelo individuo Francisco Matheus de Almeida, no mês de 28 do mes transacto.

O sr. dr. Manoel Tavares tomou as devidas providências, fazendo expedição, 2º item, ao delegado daquela distrital o ofício infra:

Parahyba, 10 de abril de 1920. Sr. delegado de polícia do Espírito Santo. Doutor Luiz o sr. dr. juiz federal deste Estado, me oficializado hoje a respeito de um fato cometido que foi objeto, nessa localidade, o sr. col. Luiz Aranha de Vaca Nedder, 2º suplemento, encaminhado ao juiz desta seção no mês de 28 do mes transacto.

Foram abatidos, hontem, no ramo de polícia, o sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal neste Estado, remetente ao sr. dr. chefe de polícia, solicitando as devidas providências, um ofício do sr. col. Luiz Aranha de Vaca Nedder, 2º suplemento, encaminhado ao juiz desta seção no mês de 28 do mes transacto.

Conforme solicitação do sr. dr. Manoel Tavares, foi imediatamente remetida à Cadeia de polícia a guia de sentença do réu Manoel José dos Santos, vulgar Manoel Leandro, condenado pelo juiz do termo de Barreiros a 7 anos de prisão simples.

Na petição de Gabriel Elias, falecido o desaparecido infra: Fazem os presentes, sendo o patrimônio classificado como morto, requerer a liberação da mesma.

Estava presente, simpatia, a 4º da Divisão das Moças, etc. e 4º de Duas.

Na petição de Gabriel Elias, falecido o desaparecido infra: Fazem os presentes, sendo o patrimônio classificado como morto, requerer a liberação da mesma.

Conforme solicitação do sr. dr. Manoel Tavares, foi imediatamente remetida à Cadeia de polícia a guia de sentença do réu Manoel José dos Santos, vulgar Manoel Leandro, condenado pelo juiz do termo de Barreiros a 7 anos de prisão simples.

Na petição de José de Vasconcelos,

los & C. Ltda., foi dado o seguinte despacho: Como requerem, vos fornecemos a informação.

Na petição de João Pereira de Lima, foi exarado o seguinte despacho: Conselho e prorrogação por 15 dias.

Guarda Civil — O serviço para hoje ficou assim designado:

Das 8 à corporação, o guarda de 1ª classe, 22.

Rondante, o guarda de 1ª classe, 46.

Guarda no quartel, os de ns.

Policiamento, os de ns. 53-60.

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-67-56-42-16-4-18-10

10-22-3-



# CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Domingo, 11 de Abril de 1920. HOJE!

Exibição do sensacional e empolgante FILM DRAMATICO da fábrica PARAMOUNT

## AMA-ME ou Recusando Defender-se

Imponente FILM DRAMATICO em 7 longas partes

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de cenas commoventes e arrebatadoras, com 3.500 metros divididos em 7 longas e encantadoras partes caprichosamente confeccionado e cuidadosamente desenpenhado pelos afamados e laureados artistas de esmerada fábrica PARAMOUNT PICTURES

Protagonista: a meiga sedutora actriz Dorothy Dalton

Todos ao CINEMA-THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA  
SA' A COMPANHIA

Última estreia dos films da FOX FILM CORPORATION, que filmou os PATHÉ-FERDÉS de Paris  
C. Pastel n. 11 Eng. Tel. NENÁ - Celso RIBEIRO - Parahyba  
ESTESES DIAS:

A CASA DO SORRISO - Antonio Noronha e o Monstro encapuzado? que EDDIE POLO é protagonista principal. — MAR GABRIEL é o enigma de outro film em seu intérprete que coloca ironia e suspense. — ROBERTO MORAES é o herói que vence o 3 acto, que encanta Alice. — A FABRA DO BEM por DORV PHILIPS — A ESTRELLA DE ARTE 6 actos por MAE MURRAY e RENEE HARRIET — O PLACIO DE MONTEVIDEO por DIRECTOR PHILLIPS e muitos outros de fama mundial.

# CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Domingo, 11 de Abril de 1920. HOJE!

Exibição do sensacional e arrebatador film de aventuras da grande fábrica UNIVERSAL

## A REPUDIADA

SÉRIE DE OURO da poderosa fábrica UNIVERSAL

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de magnificas cenas desenvolvidas em uma película com 3.000 metros divididos em 6 longas bellissimas partes caprichosamente confeccionado e irrepreensivelmente desenhado pelos eximios e laureados artistas da provera e conceituada fábrica americana UNIVERSAL

Protagonista a sedutora, meiga, genial e notável actriz Mae Murray

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

## Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

### VAPORES ESPERADOS

Sabidas de Rio, todos os sábados-feiras

LINHA DO SUL

O CARGUEIRO — Bragança — Esperado do Rio de Janeiro e escala até o dia 12 de abril, saíra depois da demora necessária para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE — Para — Esperado do Rio de Janeiro e saira no dia 11 do corrente saíra no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Piauí, Santarém, Obidos, Itacatiara e Mandais.

O CARGUEIRO — Pyreneus — Esperado do Rio de Janeiro e escala até o dia 15 de abril, saíra depois da demora indispensável para Natal, Macau, Mossoró, Aracatu, Ceará, Camocim e Amarante.

LINHA DO NORTE

O PAQUETE — João Alfredo — Esperado do Pará e escala no dia 12 do corrente, saíra no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O CARGUEIRO — Manausqueira — Esperado de Amarração e escala até o dia 15 do corrente, saíra depois da demora necessária para Recife e Rio de Janeiro.

**AVISO:** De acordo com a recomendação da direcção, deverão os srs. passageiros exhibir, na ocasião de comprarem suas passagens, certificado de vacina antivírica das autoridades sanitárias federais, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer médico, desde que tragam firma reconhecida em tabuleiro e sejam riscados pela autoridade sanitária federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%. A venda das passagens na véspera das saídas dos pesquistas, até às 16 horas.

DESCARGA — Sendo em Cabedelo o porto oficial do Lloyd Brasileiro, até onde é colocado o freta por esta empresa, preveio os srs. consignatários da cargas, que devem até ali, é o Lloyd respondeu das suas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de lavar a praça pedida pelos ars. carregadores, esta agencia se tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escrito, com antecedência mínima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedelo.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas por escrito, no escritório desta agencia dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Fara cargas, passageiros, valores e mais informações com o agente

**Heracio Siqueira.**  
Rua Maciel Pinheiro n. 177.

## Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima — agente  
Agencia, rua Barão do Triunfo, 502

Accepta moveis, pianos, cofres, joias, metates, vidros, cristais e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como também imoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fora da agencia, assim como também aceita para vender, mediante pequena comissão, terrenos, predios, etc., como também imoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos predios e sitios nesta capital, todos em boas condições e com óptimas rendas.

## Cinema-Theatro RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 11 de Abril de 1920. HOJE!

Grandiosa Matinée a 1 hora da tarde, 2 partes de grande sucesso

Duas sessões começando ás 6 horas

UM MALTRAPILHO AMOROSO! Comedia da fábrica americana. Keystone-Triangle. 3 pts.

Successo! EMIR o cavallo sabio — 3 partes

No palco:

Grandioso desfile de lida de box — BRANCO CONTRA FZTO. Os campeões americanos: Jack Murray, branco de 90 kilos e Dick Johnson, negro de 91 kilos. — Hoje finalmente quem vencerá? — Juiz da luta Luiz Argos

Todos ao CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Ingresso — — — 2\$000

Nestes dias

"A nau do crime!"

HOJE! Domingo, 11 de Abril de 1920. HOJE!

Domingo: a 1 hora da tarde: MATINÉE ARGO dedicada ao mundo infantil para hybano! Novos trabalhos pela grande família de bonecos do sr. Argo.

Na tela: — 3 grandiosas pares Macaco em loja de louça

Duas sessões começando ás 6 horas

Na tela:

7 partes! DOROTHY GISH Triangle-Plays!  
"ESCOLHA IMPREVISTA"!!!!...

No palco: "ARGO" e sua grande troupe de bonecos que farão rir a todos é o ultimo espetáculo.

Todos ao CINEMA-THEATRO POPULAR

## CINEMA POPULAR

HOJE! Domingo, 11 de Abril de 1920. HOJE!

Domingo: a 1 hora da tarde: MATINÉE ARGO dedicada ao mundo infantil para

hybano! Novos trabalhos pela grande família de bonecos do sr. Argo.

Na tela: — 3 grandiosas pares Macaco em loja de louça

Duas sessões começando ás 6 horas

Na tela:

7 partes! DOROTHY GISH Triangle-Plays!  
"ESCOLHA IMPREVISTA"!!!!...

No palco: "ARGO" e sua grande troupe de bonecos que farão rir a todos é o ultimo espetáculo.

Todos ao CINEMA-THEATRO POPULAR